

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
TRABALHO E HABITAÇÃO – SST  
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO  
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO MERCADO DE  
TRABALHO

**Informativo Mensal de Emprego nº 06/2014**

**Mês de referência: maio de 2014**

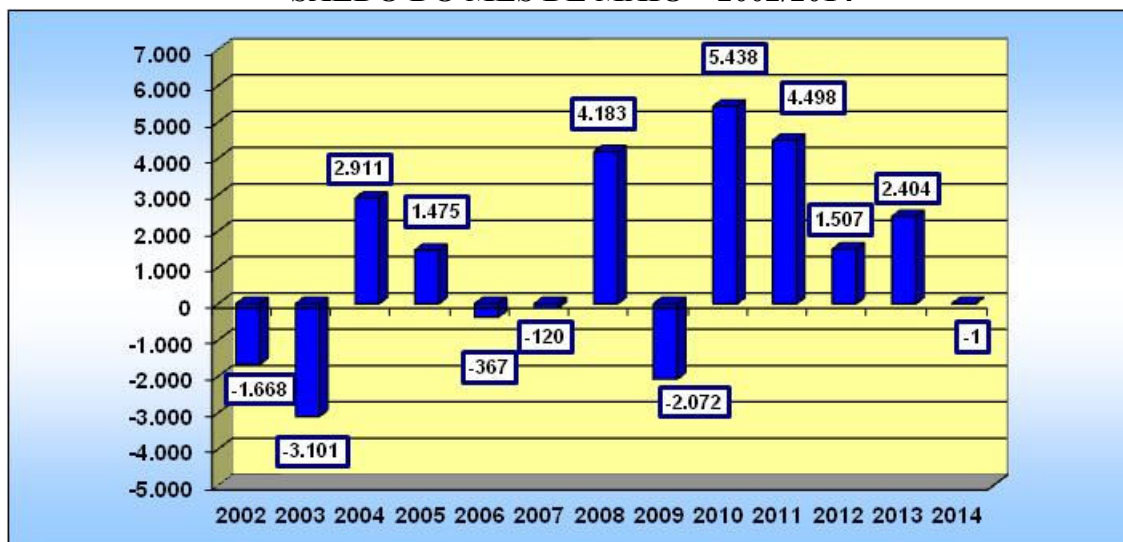
*O Informativo Mensal de Emprego é uma publicação mensal do Setor de Análise do Mercado de Trabalho – SST/SINE que tem por finalidade divulgar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina.*

**Florianópolis, 24 de junho de 2014.**

## MERCADO DE TRABALHO CATARINENSE FECHA EMPREGOS NO MÊS DE MAIO<sup>1</sup>

Segundo dados do CAGED<sup>2</sup>, divulgados e analisados hoje pelo setor de Análise do Mercado de Trabalho – SST, o mês de maio de 2014 apresentou desempenho bastante ruim para o mercado de trabalho catarinense. O saldo líquido de empregos foi de -1, resultado de 103.238 admissões contra 103.239 desligamentos no mês. O desempenho deste mês de maio foi o pior dos últimos cinco anos. Ainda assim, teve queda menos acentuada do que os verificados nos anos de 2002, 2003, 2006, 2007 e 2009 (ver gráfico 1).

**GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA – SC  
SALDO DO MÊS DE MAIO – 2002/2014**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

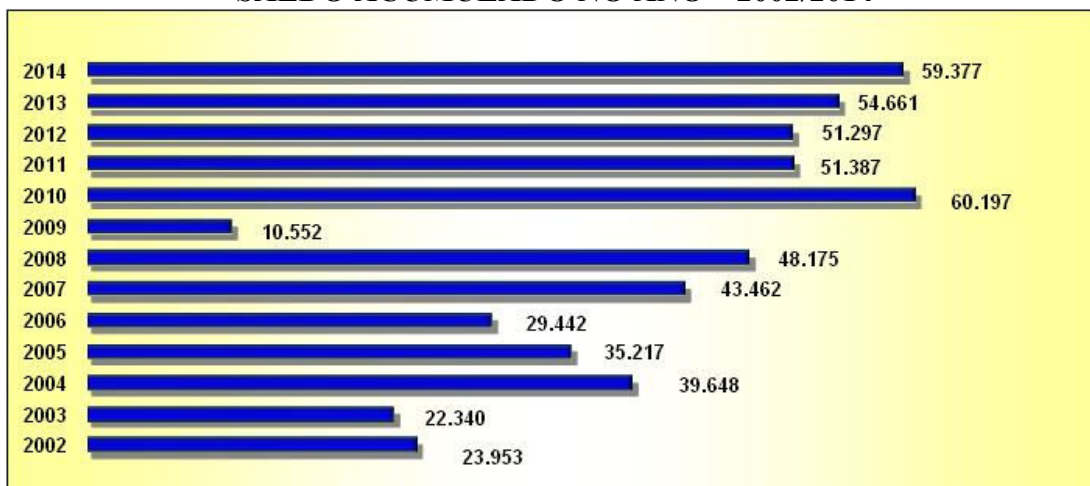
Apesar do resultado negativo do mês, no acumulado do ano, contabilizado entre janeiro a maio de 2014 e desconsiderando as declarações e ajustes realizados fora do prazo, houve a criação de 59.377 novos postos de trabalho formais em Santa Catarina (ver gráfico 2). O desempenho do ano ainda demonstra um bom ritmo, sendo apenas inferior ao registrado em 2010. Na comparação com os cinco primeiros meses do ano passado, o acumulado deste ano foi 9% superior. Ao considerar a série ajustada, que incorpora as declarações fora do prazo (ver

<sup>1</sup> Elaborado por Leandro dos Santos, sociólogo.

<sup>2</sup> O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

tabela 2), o saldo de vagas acumuladas em 2014 representa um aumento de 3,12% no estoque de empregos vigentes em Santa Catarina.

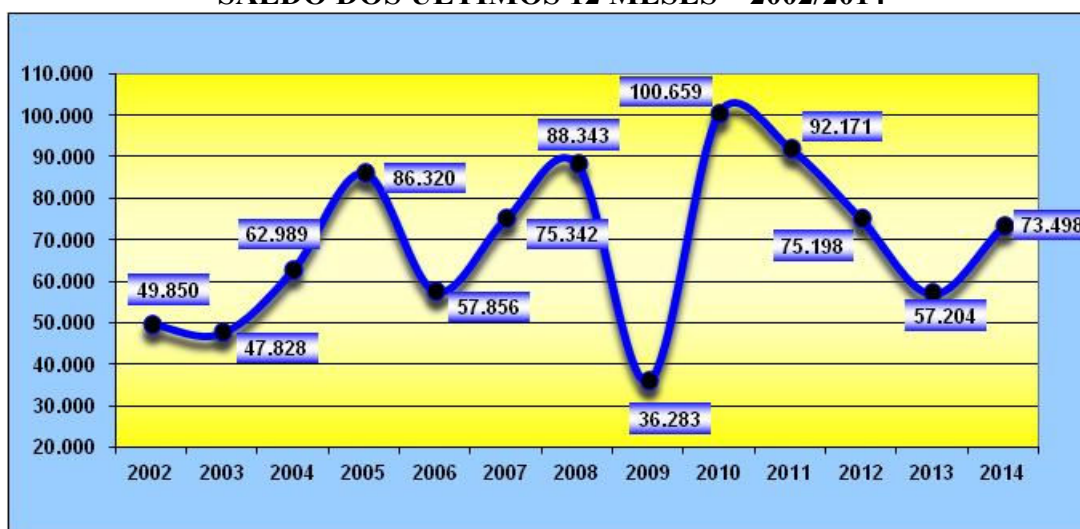
**GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA – SC – SALDO ACUMULADO NO ANO – 2002/2014**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

Nos últimos dozes meses (junho de 2013 a maio de 2014), e desconsiderando as declarações realizadas fora do prazo, registrou-se a criação de 73.498 postos de trabalho formais (ver gráfico 3). Esse montante é 28% superior ao registrado em igual período do ano anterior. Considerando os registros efetuados fora do prazo (ver tabela 2), o saldo acumulado dos últimos doze meses representa um aumento de 3,95% no estoque de trabalhadores formais no estado catarinense.

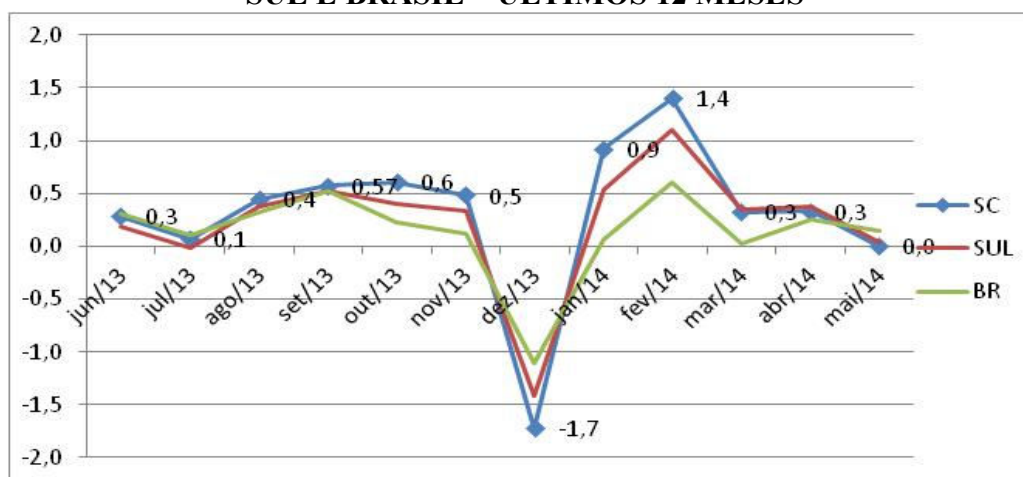
**GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA – SC – SALDO DOS ÚLTIMOS 12 MESES – 2002/2014**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

O gráfico 4 abaixo apresenta um comparativo da variação mensal no estoque de empregos celetistas nos últimos doze meses. Com o resultado do mês de maio, em Santa Catarina a variação do emprego ficou em 0,0%. Desempenho inferior tanto ao verificado na região Sul, que foi de 0,04%, quanto no Brasil, que foi de 0,14%. Como se pode verificar no gráfico, a variação nula de maio em Santa Catarina foi precedida de uma forte queda da variação do emprego verificada em março (de 1,4% em fevereiro caiu para 0,3%) e mantida no mesmo patamar em abril. Ao observar as linhas do gráfico, percebe-se que o mês de maio comparado a abril significou declínio na geração de empregos em todas as três unidades avaliadas.

**GRÁFICO 4 – VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL – SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL – ÚLTIMOS 12 MESES**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

## ANÁLISE SETORIAL DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL

Em termos setoriais (tabela 1), o resultado praticamente nulo do mercado de trabalho catarinense em maio se deveu principalmente à performance do Comércio (-1.226), da Agropecuária (-1.160) e da Indústria de Transformação (+276). Para se ter uma noção do fraco desempenho atual, em igual mês do ano passado, a Indústria de Transformação havia registrado um saldo positivo de 1.267 vagas, enquanto o fechamento no Comércio e na Agropecuária havia sido menor, -415 e -851 vagas, respectivamente.

Dos subsetores da Indústria de Transformação os piores resultados foram na indústria do material de transporte (-229) e metalúrgica (-209). Dentre os ramos industriais, quem mais contribuiu positivamente foi a indústria de produtos alimentícios e bebidas, que abriu 528 vagas em maio.

O destaque positivo no mês de maio em Santa Catarina foi o setor de Serviços, onde se verificou a criação de 1.651 novas vagas de emprego. Esse resultado superou inclusive o verificado em igual mês do ano passado, sendo 33% maior. Os ramos que mais contribuíram no setor de Serviços foram alojamento e alimentação (+458) e ensino (+393). A construção civil também foi outro setor que apresentou bom resultado, com a geração de 562 postos formais de trabalho.

**TABELA 1: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES ECONÔMICOS – SC – MAIO DE 2014**

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	*VARIÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	277	214	63	0,73
IND. TRANSFORMAÇÃO	31.708	31.984	-276	-0,04
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	526	376	150	0,77
CONSTRUÇÃO CIVIL	9.811	9.249	562	0,48
COMÉRCIO	23.080	24.306	-1.226	-0,29
SERVIÇOS	34.486	32.835	1.651	0,24
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	774	539	235	0,75
AGROPECUÁRIA	2.576	3.736	-1.160	-2,57
<b>TOTAL</b>	<b>103.238</b>	<b>103.239</b>	<b>-1</b>	<b>0</b>

Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - SST

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

**TABELA 2: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO SETORES ECONÔMICOS – SC – NO ANO E EM 12 MESES**

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	NO ANO (jan/mai.2014)				EM DOZE MESES (abr.2013/mai.2014)			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	**VARIÇÃO EMPR. %	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	***VARIÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	1.375	1.103	272	3,21	2.899	2.500	399	4,78
IND. TRANSFORMAÇÃO	191.598	163.243	28.355	4,16	388.198	372.348	15.850	2,28
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	2.772	2.465	307	1,59	6.134	5.741	393	2,04
CONSTRUÇÃO CIVIL	53.420	44.170	9.250	8,55	111.423	105.192	6.231	5,6
COMÉRCIO	126.555	127.592	-1.037	-0,24	298.973	283.866	15.107	3,68
SERVIÇOS	190.041	170.106	19.935	3	420.970	382.883	38.087	5,89
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	9.691	3.531	6.160	23,86	13.673	13.379	294	0,93
AGROPECUÁRIA	22.333	23.719	-1.386	-3,04	44.799	43.572	1.227	2,86
<b>TOTAL</b>	<b>597.785</b>	<b>535.929</b>	<b>61.856</b>	<b>3,12</b>	<b>1.287.069</b>	<b>1.209.481</b>	<b>77.588</b>	<b>3,95</b>

Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - SST

\*\*Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

## MUNICÍPIOS

Dentre os maiores municípios de Santa Catarina (anexo 1), o ranking na geração de empregos em maio foi liderado por Florianópolis (+881), São José (+281) e São Bento do Sul (+166). O setor de Serviços foi o principal pelo desempenho do mercado nesses municípios. Em



Florianópolis, o setor de Serviços foi responsável por 1.048 novas vagas, em São José por 440 e São Bento do Sul por 76.

Em maio, muitos municípios apresentaram resultado negativo. Os piores resultados foram verificados em Tubarão (-464), Joinville (-449) e Fraiburgo (-302). Enquanto em Tubarão o setor com pior saldo de empregos foi o de Serviços (-347), em Joinville foi a Indústria de transformação (-601) e em Fraiburgo a Agropecuária (-277).

## ANEXO I: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 30.000 HABITANTES – SANTA CATARINA, MAIO/2014.

SETORES	MAIO/2014				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EM PR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EM PR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EM PR %
ARARANGUA	793	804	-11	-0,07	4.537	3.519	1.018	6,88	9.081	8.668	413	2,68
BALNEARIO CAMBORIU	2.697	2.972	-275	-0,63	15.933	16.301	-368	-0,85	37.217	35.506	1.711	4,13
BIGUACU	774	690	84	0,64	3.850	3.423	427	3,35	8.239	7.932	307	2,38
BLUMENAU	7.077	6.934	143	0,11	41.155	35.153	6.002	4,63	86.095	83.560	2.535	1,90
BRUSQUE	2.427	2.449	-22	-0,04	15.465	13.043	2.422	4,95	31.270	28.996	2.274	4,63
CACADOR	1.045	1.073	-28	-0,12	6.224	5.962	262	1,16	13.857	12.968	889	4,04
CAMBORIU	474	560	-86	-1,04	2.817	2.715	102	1,26	6.219	5.918	301	3,82
CAMPOS NOVOS	424	370	54	0,64	2.332	2.110	222	2,69	5.068	4.751	317	3,89
CANOINHAS	457	440	17	0,16	2.480	2.228	252	2,37	5.175	4.909	266	2,50
CHAPECO	3.714	3.943	-229	-0,30	21.223	18.917	2.306	3,08	47.002	44.236	2.766	3,71
CONCORDIA	1.143	1.244	-101	-0,36	6.766	6.006	760	2,83	15.357	14.891	466	1,71
CRICIUMA	3.096	3.056	40	0,06	17.415	15.537	1.878	2,90	38.778	36.064	2.714	4,24
CURITIBANOS	392	351	41	0,48	2.340	1.898	442	5,39	4.981	4.325	656	8,22
FLORIANOPOLIS	9.909	9.028	881	0,47	52.164	49.074	3.090	1,68	121.441	112.399	9.042	5,08
FRAIBURGO	449	751	-302	-3,47	5.711	5.629	82	0,98	9.474	9.155	319	3,92
GASPAR	1.160	1.161	-1	0,00	7.138	5.839	1.299	6,21	14.158	13.360	798	3,73
GUARAMIRIM	700	702	-2	-0,01	4.154	3.866	288	2,17	8.453	8.327	126	0,94
ICARA	730	818	-88	-0,54	4.218	4.025	193	1,21	9.435	8.850	585	3,77
IMBITUBA	358	361	-3	-0,04	2.204	2.185	19	0,23	4.940	4.360	580	7,66
INDAIAL	1.096	1.205	-109	-0,44	7.881	6.613	1.268	5,39	15.977	15.484	493	2,03
ITAJAI	4.816	4.723	93	0,12	27.498	23.918	3.580	4,81	57.712	55.419	2.293	3,03
ITAPEMA	888	911	-23	-0,16	4.655	4.809	-154	-1,09	10.906	10.389	517	3,84
JARAGUA DO SUL	2.980	3.062	-82	-0,12	17.755	15.553	2.202	3,22	36.739	35.060	1.679	2,44
JOINVILLE	10.330	10.779	-449	-0,23	57.520	50.741	6.779	3,56	121.681	114.754	6.927	3,64
LAGES	1.660	1.717	-57	-0,15	9.499	9.040	459	1,19	22.146	20.767	1.379	3,68
LAGUNA	397	473	-76	-0,99	2.486	2.171	315	4,29	5.514	4.894	620	8,81
MAFRA	558	552	6	0,05	3.129	2.754	375	3,40	6.626	6.096	530	4,87
NAVEGANTES	1.295	1.369	-74	-0,39	7.762	6.906	856	4,69	17.055	15.618	1.437	8,14
PALHOCA	2.243	2.145	98	0,27	12.919	11.440	1.479	4,19	27.671	25.487	2.184	6,32
PORTO UNIAO	304	271	33	0,61	1.284	1.147	137	2,59	2.689	2.513	176	3,35
RIO DO SUL	1.363	1.433	-70	-0,27	7.728	6.887	841	3,35	16.396	16.089	307	1,20
RIO NEGRINHO	605	570	35	0,31	3.559	2.981	578	5,45	7.525	6.783	742	7,11
SAO BENTO DO SUL	1.213	1.047	166	0,60	7.317	6.043	1.274	4,84	15.468	14.532	936	3,51
SAO FRANCISCO DO SUL	355	347	8	0,08	1.757	1.805	-48	-0,50	4.344	4.031	313	3,41
SAO JOSE	5.783	5.502	281	0,27	32.022	29.521	2.501	2,47	74.327	68.345	5.982	6,12
SAO MIGUEL DO OESTE	521	462	59	0,49	2.876	2.317	559	4,88	6.046	5.361	685	6,05
TIJUCAS	538	540	-2	-0,02	3.085	2.736	349	3,34	6.833	6.058	775	7,74
TIMBO	755	737	18	0,11	4.923	3.895	1.028	6,45	9.432	9.110	322	1,94
TUBARAO	1.810	2.274	-464	-1,15	11.026	10.345	681	1,74	22.944	22.322	622	1,59
VIDEIRA	949	1.069	-120	-0,61	6.377	5.504	873	4,66	12.605	12.211	394	2,05
XANXERE	661	657	4	0,03	3.742	3.229	513	3,94	8.059	7.692	367	2,78
<b>TOTAL</b>	<b>78.939</b>	<b>79.552</b>	<b>-613</b>	<b>-0,04</b>	<b>454.926</b>	<b>407.785</b>	<b>47.141</b>	<b>3,16</b>	<b>984.935</b>	<b>928.190</b>	<b>56.745</b>	<b>3,83</b>

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.